



17 *anos*

ESCOLA SABATINA / 1852-2026

SERMÃO

SERVINDO EM SUA CASA ATÉ QUE ELE VENHA: 174 ANOS DA ESCOLA SABATINA

“

"Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens." Mateus 24:45-47

INTRODUÇÃO

Em Mateus 24, Jesus faz um dos discursos mais solenes registrados nos evangelhos. Ele fala do fim da história humana, de crises globais, de enganos espirituais, de perseguição e de Seu glorioso retorno. Mas em meio a essas descrições impactantes, o Senhor inclui uma cena aparentemente simples: uma casa e um servo. Não é uma imagem espetacular; é uma imagem doméstica. No entanto, é profundamente reveladora. Enquanto o Senhor está ausente, alguém precisa administrar a casa. À medida que o tempo avança em direção ao clímax da história, alguém deve permanecer fiel em sua responsabilidade.

A pergunta que Jesus faz não é teórica: "Quem é o servo fiel e prudente?" É uma pergunta que atravessa os séculos e chega até nós hoje. Ele não pergunta quem começou com entusiasmo, mas quem persevera com fidelidade. Não pergunta quem

celebrou aniversários, mas quem continua fazendo a vontade do Senhor quando Ele retornar.

Ao comemorarmos 174 da Escola Sabatina, essa pergunta adquire mais relevância para nós. Desde 1852, a Escola Sabatina tem sido um dos pilares mais sólidos na formação espiritual e missionária da igreja. Ela tem acompanhado o crescimento da Igreja Adventista desde Pequenos Grupos até se tornar uma comunidade global.

Ellen G. White definiu seu propósito com palavras que continuando ressoando com força: “A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 10).

Ela não falou como se fosse um simples programa educativo, mas como um instrumento para a salvação das pessoas. Isso coloca a Escola Sabatina no próprio centro da missão da igreja.

Voltando a Mateus 24:45-47, são apresentadas três dimensões da fidelidade: o servo serve, o servo cuida da casa, e o servo dá alimento no tempo certo. Essas três dimensões definem o que a Escola Sabatina tem sido e o que deve continuar sendo.

I. UMA ESCOLA SABATINA QUE SERVE: MISSÃO EXTERNA

A primeira palavra-chave do texto é “servo”. A identidade precede a ação. Antes de falar de alimento, Jesus fala de serviço. O servo não vive para si mesmo; vive para cumprir a vontade de seu senhor.

A igreja também não existe para sua própria comodidade. Ela existe para cumprir a missão de Cristo.

Jesus declarou claramente: "Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19:10). Se esse é o propósito de Cristo, esse deve ser o propósito de sua igreja. E se a Escola Sabatina é uma parte essencial da estrutura da igreja, ela deve pulsar com a mesma paixão missionária.

A missão não é um departamento; é a razão de existir. Da Associação Geral à igreja local, toda a nossa organização representativa converge para um único objetivo: proclamar o evangelho eterno e preparar um povo para a segunda vinda de Cristo.

A Escola Sabatina tem sido historicamente uma máquina missionária. Através das ofertas missionárias, tem mantido projetos globais. Mas o plano não está limitado ao apoio financeiro. Ela forma discípulos que discipulam. Prepara crentes que testificam. Motiva os membros que saem em busca dos perdidos.

Ellen White foi categórica ao dizer que "O objetivo da Escola Sabatina deve ser a conquista de almas" (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 61).

Colher envolve intenção e processo. Para colher precisa existir a semeadura. Nenhuma colheita é produto do acaso, mas de um plantio intencional permanente. A Unidade de Ação da Escola Sabatina que serve, ora por pessoas específicas, planeja ações missionárias, ministra estudos bíblicos, integra novos crentes e acompanha o crescimento qualitativo de novos discípulos.

APLICAÇÃO

Este aniversário nos convida a refletir: Nossa Unidade de Ação tem um propósito missionário claro? Estamos buscando os perdidos? Oramos por pessoas específicas que ainda não conhecem a Cristo? A missão não é responsabilidade exclusiva do pastor ou do evangelista; é responsabilidade de todos que dizem amar a Cristo.

Uma Escola Sabatina que serve não se conforma com a frequência regular, mas sai para buscar, convidar, servir e acompanhar.

II. UMA ESCOLA SABATINA QUE CUIDA: MISSÃO INTERNA

O texto continua dizendo que o servo foi constituído "sobre sua casa". A cena muda do campo para a casa. Agora a ênfase não é buscar fora, mas cuidar dentro. O servo conhece a condição da família. Ele sabe quem está fraco, quem está desanimado, quem precisa de ânimo.

A Escola Sabatina não apenas forma doutrinariamente como também cuida espiritualmente. É um dos espaços onde crises são identificadas, onde fardos são ouvidos e onde vínculos são fortalecidos.

Hebreus 10:24-25 nos exorta: "E consideremo-nos uns aos outros, para *nos* estimularmos ao amor e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes

que se vai aproximando aquele Dia". Considerar uns aos outros envolve atenção intencional. Não podemos cuidar daquilo que não conhecemos.

Ellen White destacou: "A Escola Sabatina, quando bem dirigida, possui maravilhoso poder e se destina a realizar uma grande obra [...]" (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 9).

Esse poder maravilhoso se manifesta quando a classe se torna uma comunidade real. Quando alguém falta, é lembrado. Quando alguém esfria espiritualmente, é visitado. Quando um novo crente precisa de orientação, é acompanhado.

A missão interna não é secundária. Uma igreja que não cuida de seus membros enfraquece por dentro. O servo fiel não negligencia a casa enquanto pensa no campo. Ambas as responsabilidades são inseparáveis.

APLICAÇÃO

Depois de 174 anos, a Escola Sabatina deve continuar sendo um lugar onde ninguém seja invisível ou apenas um número na igreja, mas sim onde cada membro seja reconhecido e cuidado intencionalmente em uma Unidade de Ação.

Estamos visitando os desanimados? Estamos ligando para aqueles que pararam de frequentar? Estamos fortalecendo doutrinariamente os jovens? Estamos acompanhando espiritualmente os recém-batizados? Estamos encorajando os mais fracos? São perguntas que devemos responder em

cada Unidade de Ação.

III. UMA ESCOLA SABATINA QUE ALIMENTA: ARRAIGADOS NA PALAVRA

Finalmente o texto diz que o servo deve “dar alimento a tempo”. A força histórica do adventismo na América do Sul e no mundo tem sido a ênfase no estudo sistemático da Bíblia. Não improvisamos doutrina. Não dependemos de tendências passageiras. Seguimos um plano organizado de estudo. Salmo 119:105 diz: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho”. Em João 8:32, Jesus disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.

A Escola Sabatina tem sido essa lâmpada constante. Por meio dela, gerações compreenderam o grande conflito, a justificação pela fé, o santuário, o sábado, a segunda vinda, etc.

Ellen White escreveu: “Na obra da Escola Sabática há muito a ser feito... O Senhor deseja que esse ramo da obra seja uma força para o bem”. *(citação parafraseada, Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 9).*

Alimentar envolve preparação. Envolve estudo diário. Envolve professores comprometidos e membros participativos. Uma igreja bem nutrida permanece firme diante do erro. Uma igreja mal alimentada se torna vulnerável aos ataques do inimigo. Uma igreja bem alimentada se mantém firme até o fim.

APLICAÇÃO

Estamos estudando a lição todos os dias? Nossos professores se prepararam com oração? Nossos jovens estão sendo firmados na verdade?

Se queremos perseverar até o retorno de Cristo, devemos permanecer enraizados nas Escrituras.

CONCLUSÃO

Depois de 174 anos, a pergunta de Jesus permanece: "Quem é o servo fiel e prudente?" Não basta ter história; devemos permanecer fiéis à Sua Palavra e à Sua missão. Não basta ter estrutura; devemos ter compromisso.

A Escola Sabatina tem servido, cuidado e nutrido por gerações. Mas o Senhor não avaliará nossa antiguidade; Ele avaliará nossa fidelidade presente.

CHAMADO

Hoje, ao comemorarmos 174 anos da Escola Sabatina, o Senhor nos convida para renovar nosso compromisso. Se queremos ser encontrados fiéis quando Ele voltar, devemos nos comprometer novamente com estas três responsabilidades:

- ✔ Servir na missão externa, buscando os perdidos.
- ✔ Cuidar da missão interna, fortalecendo a casa.
- ✔ Alimentar fielmente por meio do estudo sistemático da Palavra.

Quando o Senhor retornar, que Ele encontre esta igreja "fazendo isso".

Que a Escola Sabatina continue pulsando pela missão até o glorioso dia de Sua vinda.

Amém!

